
MARRAKESH – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e partes interessadas comerciais
Terça-feira, 8 de março de 2016 – 11h a 12h30 WET
ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

STEVE CROCKER: Bom dia a todos. A reunião com a diretoria da ICANN e o grupo constituinte comercial, como sempre, esse grupo é representado pelos presidentes de cada um dos membros constituintes. Há um pequeno grupo de cada grupo constituinte. Irã representa todos. Então esse grupo é um artefato, por assim dizer.

Eu tenho o prazer de apresentar o nosso novo CEO, Goran Marby, que vai atuar como observador.

Essa aqui, a reunião é para vocês. Nós estamos aqui para ouvi-los e tentar fazer com que a reunião seja a mais produtiva possível. Então não vamos seguir todo um protocolo formal.

STEVE METALITZ: Steve Metalitz, falando do grupo de propriedade intelectual.

Nós somos um pequeno grupo aqui. Identificamos duas questões que queremos levantar e queremos responder a pelo menos uma questão só, que é a diversidade, que foi levantada pela diretoria.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Em primeiro lugar, e eu já sei que nós já conversamos com o Markus e o Bruce, o estímulo imediato foi a questão de implementação de uma política de consenso adotada pela diretoria a dois anos atrás. E há a exigência de que todos os registros adotassem a estrutura WHOIS thick, ou arquitetura WHOIS thick.

E desde que o Conselho do GNSO começou a trabalhar nisso, e já fizemos isso antes, houve um relatório final publicado que foi adotado pela diretoria da ICANN em fevereiro de 2013. Isso tem a ver com um operador de registros que opera 13 registros de gTLDs, que ainda mantém essa estrutura (inint) [00:07:09]. E vai demorar ainda quatro anos para que um operador, que opera três registros, que entre em conformidade com essa política.

Desde então, conversamos com Bruce e Markus e houve uma apresentação do Conselho do GNSO, da divisão de nomes de domínios genéricos. Mas parece haver uma lacuna significativa entre a adoção da política de consensos e o prazo para a sua implementação.

Ontem, aqui, o Byron Holland, nos seus comentários, disse que antes, na ICANN, tudo acontecia muito devagar e agora parece estar tudo mais rápido. Mas eu acho que agora nós temos, então, um ritmo muito mais frenético de atividades. Algumas coisas ainda acontecem muito devagar.

Então isso levanta questões básicas sobre excelência operacional e a capacidade de implementar políticas que foram já acordadas. Há o ímpeto para isso, surgiu do fato de que, mesmo depois que os novos gTLDs foram reconhecidos, desde o início da ICANN, na verdade, utilizaram essa arquitetura thick e isso não estava na renovação do contrato para .COM em 2012. O Steve e outros lembram-se disso.

E nós agora sabemos, na última semana, que o relatório, que a diretoria da ICANN e a VeriSign estão propondo esse contrato, expira em 2018. E nós achamos que era importante pensar em várias questões à luz da cláusula naquele contrato que diz que deve ser similar para os contratos para os outros cinco grandes registros. Esse contrato vai ser prolongado sem alterações até 2026, ou depois disso. E isso vai impedir que a comunidade tenha a capacidade de contribuir para a revisão do contrato e ajudar a reformular esse contrato.

Como vocês sabem, esse contrato, contrato .COM, ele poderá ser revisado pelo governo americano, mesmo depois da transição.

Estamos preocupados com a possibilidade de que esse contrato seja continuado sem nenhuma possibilidade de alteração. E mesmo que a política mude, vai demorar muito tempo, um tempo excessivo, na nossa opinião, para ser alterado.

Eu acho que não queremos acusar ninguém aqui, mas eu acho que nós estamos preocupados com o ritmo da implementação das políticas de consenso. E eu queria saber como é que a diretoria poderia acelerar isso, especialmente do contrato de .COM. Estamos preocupados apenas com o prolongamento desse contrato sem nenhuma alteração.

Eu não sei se o David ou alguém quer acrescentar alguma coisa.

DAVID HUGHES:

David Hughes, do IPC.

Eu represento os titulares de propriedade intelectual. E eu conheço bastante isso. E o que é mais importante para o nosso negócio é o .COM, o TLD .COM. E parece que é o que está mais atrasado nesse processo. É muito frustrante para nós.

KIRAN MALANCHARUVIL:

Eu sou do IPC, Kiran Malancharuvil.

Eu acho que o prazo para essa questão é a questão menos (inint) [00:12:30]. Então, como estamos demorando tanto tempo com o WHOS thick, quanto tempo vai demorar para implementar as recomendações. Como é que a forma com que lidamos com a implementação dessa política vai nos afetar mais tarde? Vai

afetar nossas atividades? Na verdade, todos os nossos clientes dependem muito do WHOIS.

Então, na verdade, tudo isso está demorando muito tempo. Será que vai demorar mais de dez anos?

BRUCE TONKIN:

Eu gostaria de fazer alguns comentários iniciais. Há algumas coisas que vocês disseram nos seus comentários.

Em primeiro lugar, o WHOIS thick é uma política de consenso. E a diretoria aprovou isso. Mesmo no contrato .COM há uma exigência de implementação da política de consenso e isso não precisa de nenhuma alteração contratual.

Em segundo lugar, há exigência de que os operadores de registro implementem a nova versão, ou um protocolo de diretoria, que isso é uma exigência contratual. O protocolo RDAP, e deve ser implementado pelos operadores de registro e registradores.

Eu acho que o texto é fácil, é fácil escrevê-lo, a implementação do WHOIS thick. Mas o tempo para a implementação não é tão fácil. Há 100 milhões de registros sobre pessoas e a informação é facilmente disseminada.

Então há um processo que já foi realizado com .ORG. Então houve um processo, então, para que os registradores fornecessem os registros completos para o operador de registros.

Eu acho que não é um problema de contrato. Nós temos o WHOIS thick e temos RDAP, que precisam ser implementados.

E a equipe, agora, está tentando trabalhar na sua implementação.

Eu vou pedir para o Cyrus nos dar uma visão geral da implementação.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado. Cyrus Namazi da equipe do GDD.

Eu queria só confirmar a complexidade de implementação do WHOIS thick.

Embora o texto da política seja curto, envolve três TLDS: .COM, JOBS e NET. E tem mais de 100 milhões de registros. Há várias dependências. No momento estamos lidando com a rotulagem e display uniformes, que são partes das políticas. E essa parte está em período de comentários públicos que será até de 18 de março. E as discussões em Marrakech poderão ser incorporadas aí.

Em termos da transição real, isso está sendo pelo IRT.

E quanto ao processo de implementação por IRT, nós temos que entrar em contato com centenas e centenas de registradores. Está

levando muito tempo, mas há muitas variáveis. E a situação não é tão fácil, mas estamos fazendo tudo o mais rápido possível.

STEVE METALITZ:

Obrigado. Steve Metalitz de novo.

Aprecio os seus comentários. Nós já falamos sobre isso essa semana.

O .ORG, acho que não levou quatro anos. E o fato de estarmos aqui há 25 meses depois, acho que demonstra que há alguma coisa de errado.

Não estou aqui dedurando ninguém, mas eu acho que há outras variáveis envolvidas. Mas é, realmente, um desapontamento que isso aconteça aqui. Há alterações mais complexas que deverão ser feitas na próxima geração.

Então, novamente, não quero que isso seja uma questão de um WHOIS grande ou pequeno, e um .COM. São questões que são mais importantes em termos de implementação de cronogramas em geral. E por que devemos pedir para o Board que se apresse? Há características especiais, porque o .COM realmente é, e isso é correto.

E o WHOIS thick é uma questão que deve estar resolvida no contrato .COM, mas não está resolvida enquanto a

implementação. Há outros problemas. E acho que, então, devemos esclarecer isso.

BRUCE TONKIN: Sim, obrigado. Eu acho que devemos levar em conta o que você disse sobre implementação, sobre operação. Eu realmente não sei bem como que é feito agora esses planos de implementação.

E meu colega se referia ao fato de que a diretoria sabe bem dessas questões.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado, Bruce.

Então, sim, há o grupo de trabalho que está trabalhando com todas as questões do WHOIS, que incluem, também, os serviços de registro das próximas gerações.

Nos reunimos ontem de manhã com o grupo GNSO. Tivemos uma reunião informativa e esse é um ponto muito específico. Mas eu me senti muito bem. Se podemos recomendar alguém que nos represente e que faça um comunicado para a ICANN. Isso já foi (inint) [00:20:10] essas questões. Não sei se é preciso, mas se vocês precisarem, eu estou aqui disponível.

STEVE METALITZ: Muito obrigado pelo oferecimento.

BRUCE TONKIN: E também temos outra questão sobre o acordo e a renovação do acordo. Essa é uma questão que o Board já está observando. Já ouvimos ontem o que foi dito sobre essa questão. E também pela renovação de contratos mais recentes. E também (inint) [00:20:46] a situação, a posição geral sobre renovação de contrato sobre os novos termos de renovação e os contratos dos novos gTLDs. Temos várias escolhas e opções.

Além dessas duas escolhas, poderíamos ter um processo de comentário público, também, e ter um parágrafo, alguma coisa. E ter um processo público sobre essa questão.

STEVE METALITZ: Pelo que eu entendi, independente do que o Board for decidir, o contrato deveria estar disponibilizado para comentário público. Isso seria muito bom. Nós estamos tentando, realmente, anunciar antecipadamente essas questões.

Mas aqui, o que deve ser notificado é o andamento do processo para a imprensa.

GREG SHATAN: Deveríamos continuar para o segundo assunto.

Sou Greg Shatan, presidente do IPC, para os registros.

Ainda temos vários desafios em relação aos comentários públicos. Os períodos de comentário público, às vezes, parecem ser interrompidos ou existem sobreposições e às vezes temos cinco, seis, sete períodos de comentário público simultâneos. E eles estão na página, no site de comentários públicos.

Existem barreiras para que novas pessoas possam entrar na ICANN. E essas pessoas não conhecem sobre esses períodos de comentários públicos. E também observamos que, às vezes, os comentários públicos não são mais reduzidos, mas também tiram férias, têm períodos de férias, de feriados, também.

Então eu queria expressar essa preocupação sobre essas barreiras importantes que temos aqui, para nós e para o resto da comunidade. Estamos analisando isso, essa questão dos cronogramas. E isso a comunidade reconhece. Mas, em geral, há comentários de todas as partes. Estamos tentando encontrar uma maneira de manter, de fazer um acompanhamento de todos esses comentários.

E, por último, eu vejo que há uma tendência peculiar de que os comentários públicos tenham horário de prazo final, por exemplo, cinco da tarde em Los Angeles, de uma sexta-feira, etecetera. Isso traz problemas com outras zonas horárias. Se falamos, por exemplo, da América Latina, quando falamos em termos do dia três, por exemplo, quando é que esse dia acaba?

Então há muitas sobreposições enquanto a horários e às vezes temos períodos mais breves e temos, também, todas essas questões gerais que são um problema. Esse é o primeiro ponto que eu queria levantar.

BRUCE TONKIN: Então, Greg, o que você sugeriria?

GREG SHATAN: (inint) [00:24:41] sugestões é que deveríamos considerar todos os comentários públicos, todas as oportunidades em uma única página, em vez de ter tudo isso espalhado. Acho que atualmente temos três sites diferentes que publicam isso. E também, às vezes, há coisas que não parecem comentadas no site, aparecem em outros.

BRUCE TONKIN: Acho que poderíamos ter uma espécie de jornal mensal ou uma espécie de resumo mensal que explicasse como são os períodos de comentários públicos para atualizar informação. Então acho que não, talvez semanal, então.

GREG SHATAN: Sim, porque mensal é muito. Se a frequência talvez poderia ser semanal, então existe a necessidade de termos material

preditivo, para saber que outros comentários públicos estão por sair e anunciar antecipadamente.

Nem sempre é possível, porque temos diferentes grupos de trabalho, temos comentários que vêm da diretoria, vêm do pessoal da ICANN, de outras partes. Não é tão simples assim.

BRUCE TONKIN:

Eu gostaria de fazer um comentário. Talvez um semanal seria muito bom para atualizar o pessoal sobre os comentários públicos em andamento. E acho que sim, também poderíamos ter uma lista de e-mails anunciando isso.

GREG SHATAN:

Alguém mais aqui quer fazer um comentário?

KIRAN MALANCHARUVIL:

Sim. Muito obrigada. É uma ideia muito boa. Mas, considerando o volume de e-mails que recebemos da ICANN e de outros, é muito. Isso deveria estar consolidado em um único site, que passamos a acessar quando nós precisarmos.

Eu sou coordenadora da participação em políticas do IPC. Atualmente eu procuro sempre os comentários públicos e ingresso na lista para tentar encontrar voluntários. É muito, devemos encontrar todo tipo de oportunidade para influenciar. E

eu sempre estou aí com aquele terror de estar esquecendo alguma coisa.

Então consolidar isso em uma única página e fazer isso uma publicação semanal seria fantástico. Aprecio muito a sugestão.

E eu acho que os comentários públicos deveriam significar mais tempo, mais de 90 dias. E a comunidade comercial, especificamente propriedade intelectual, advogados, organizações industriais precisam de muito tempo e um processo muito demorado para obter uma aprovação interna aos comentários.

Então eu acho que o cronograma, os prazos deveriam ser mais longos. E também temos a questão da consulta (inint) [0 0:28:07] assuntos principais. Deveria ser mais enxuta e mais fácil para que a nossa comunidade possa comentar, participar de um processo interno que seja mais fácil de seguir. Isso seria, realmente, extremamente bom para as empresas. Se sabe que há outros grupos de partes interessadas na comunidade da ICANN que não têm esse mesmo tipo de processo de prestação de contas internas. E os indivíduos podem postar comentários. Mas nós, do setor comercial, infelizmente temos isso.

Então vocês estão pedindo mais tempo nos períodos de comentários públicos?

BRUCE TONKIN: Sim, é bem isso.

KIRAN MALANCHARUVIL: Sim, é isso.

BRUCE TONKIN: 90 dias, mais de 90, por exemplo, eu acho que seria bom.

KIRAN MALANCHARUVIL: Sim, agora eu não posso, não quero entrar em uma discussão separada. Devemos pensar nisso em outro momento. Acho que deve haver um equilíbrio adequado a resolver. Há processos que vão rapidamente, outros lentamente.

Então devemos ter um olhar crítico a todas essas questões. E como dissemos antes muitas vezes, e há quatro anos que venho à ICANN, cada um desses anos, exceto uma das reuniões, e eu acho que já comentamos isso, mas nunca tivemos uma conversa genuína em como chegar em um certo equilíbrio sobre a velocidade para fazer comentários, os prazos certo e etcetera.

Então acho que essa é uma questão que poderíamos continuar conversando e chegar a uma resposta.

Muito obrigado.

BRUCE TONKIN: Eu vou atualizar rapidamente toda essa questão sobre os comentários públicos e ver se isso está atualizado. Atualizar mais rapidamente dentro do site.

CYRUS NAMAZI: Obrigado, Bruce.
Há uma página dentro da icann.org.

KIRAN MALANCHARUVIL: Mas não estou pedindo apenas comentários públicos abertos, (inint) [00:30:28] é para termos oportunidades, todos nós, para influenciar, para que os RSEPs possam influenciar.

CYRUS NAMAZI: Então nós sempre estamos adiando os prazos dos comentários. O mínimo é 42 dias, mais ou menos. Aderimos a isso, ao comentário feito por ela.

Há uma distinção entre comentário público e notificação pública. Consideramos que esse é um problema, que isso esteja postando para o comentário público, e que isso esteja dentro do site da ICANN.

A ICANN pontuou (inint) [00:31:09], não deveria estar aqui.

E também há outras questões e problemas (inint) [00:31:16] que são postadas para comentário público ou para notificação pública. São coisas diferentes.

E temos oportunidades para postar comentários, mas não tem tanto peso quanto o comentário público.

STEVE METALITZ:

Quando você coloca isso, posta no site e o público é convidado, então, a dar sua opinião. Tudo isso deveria estar no mesmo lugar.

O IPC se comprometeu, fez vários comentários sobre solicitações dos registradores que pediram exceção para retenção de dados.

Eu acho que os comentários públicos não foram considerados. Então, gostaríamos que se consolidassem essas oportunidades, ver o que é comentário público, o que é um aviso. Então eu acho que seria bom haver alguma triagem para tentar que as pessoas participassem da forma mais diversa possível.

GREG SHATAN:

Então eu acho que aqui há uma confusão entre olhar do lado da empresa ou do lado do usuário. Esse é um fator humano.

Eu acho que no website deveria haver um site para informar os usuários.

BRUCE TONKIN: Eu estou falando isso aqui, nesse fórum, porque você está fornecendo contribuições de usuários e nós somos quem desenha as soluções.

DAVID OLIVE: Nós queremos ter certeza que vocês comentem de forma oportuna e objetiva. Não é ocultar coisas ou tornar as coisas mais fáceis de encontrar. Antes eram 21 dias de comentários e isso foi estendido por causa das contribuições da comunidade para 40 dias, mais um. E se houver exceções à regra, um executivo sênior da ICANN precisa provar isso.

Eu acho que, se estivesse tudo no mesmo lugar, seria mais fácil.

Muito obrigado, então, pela sua contribuição.

GREG SHATAN: David, eu sugeriria, também, que houvesse um calendário na página.

Só temos alguns minutos. Eu gostaria de mudar para um dos tópicos que o Board pediu para comentar, que seria a diversidade.

KIRAN MALANCHARUVIL: Eu acho que a questão da diversidade tem a ver com os comentários públicos. A grande barreira para entrar na ICANN

afeta a nossa capacidade de sermos efetivos no nosso relacionamento, apesar do forte comprometimento de aumentar a diversidade geográfica, de gênero e de raça e divisão de mundo.

Nós temos um processo de aprovação interna para gastar o dinheiro necessário para entrar no processo da ICANN. Especialmente porque há uma barreira de entrada que é tão alta. Esses desafios impedem que empresas, nós do IPC e advogados entrem na ICANN.

Então as formas que nós utilizamos as ferramentas que a ICANN nos deu para diminuir essa carga nem sempre foi eficaz, porque nem sempre os candidatos cumprem com os critérios da ICANN para fellows e etcetera. Talvez um advogado não entre como fellows, ou empresários, ou dizer que nós, os empresários não precisem de dinheiro para vir à ICANN.

E hoje, no Dia Nacional das Mulheres, eu gostaria de destacar o nosso compromisso com a diversidade de gênero. Não é à toa que está uma mulher aqui na mesa. E no mundo em que as mulheres têm que trabalhar o dobro para ganhar três quartos do que os homens ganham, então isso é mais um trabalho para as mulheres.

Então é um trabalho enorme, nós temos que acompanhar nos comentários públicos e etcetera. Nós estamos trabalhando muito, as mulheres muito mais do que os homens, para chegar aqui.

Eu me lembro de três, eu vim com um bebê de três meses para uma reunião da ICANN e o bebê começou a chorar antes de eu chegar no microfone. Na verdade, é muito difícil ser uma mulher na ICANN, é muito difícil ser uma minoria na ICANN. Nós estamos fazendo o melhor que podemos, mas não temos as ferramentas para isso. Eu acho que não há falta de esforços do ponto de vista do IPC para que as mulheres participem mais.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Muito obrigado pelos comentários. Eu me lembro quando você estava na fila do microfone com o seu bebê. Eu sei que há grande barreiras de pessoas dos países em desenvolvimento. A curva de aprendizado é muito alta, a inclinação é muito alta, é muito difícil entrar no mundo da ICANN. É a necessidade de esforços. Isso é parte da discussão da linha de trabalho dois. E vamos ver quais são as soluções que podemos. Talvez possamos ter uma creche aqui para quem tenha filhos. Talvez seja uma coisa muito simples, mas pode ajudar.

KIRAN MALANCHARUVIL: Essa foi uma questão. Muita gente está dando risada, mas isso foi um problema em Dublin. Várias mulheres entraram na página social da ICANN para falar como poderíamos compartilhar uma babá. E nós pedimos ajuda para a ICANN e a ICANN disse não. Eu

vejo que vocês estão rindo, mas isso já aconteceu antes na ICANN. Eu acho que seria uma ideia excelente ter uma creche.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado por isso. Essa é uma discussão importante e eu acho que deve ser discutido.

CHRIS DISSPAIN: Há um microfone aí, você pode usá-lo.

ERIKA MANN: Eu não quero prolongar aqui o debate. Quando se fala de diversidade geográfica, mas também de gênero. Devíamos falar de equilíbrio, a diversidade de gênero não me importa. O problema de mulheres profissionais, não há uma única mulher aqui, da diretoria. As mulheres têm uma carga de trabalho muito maior. É mais trabalho quando você escolhe onde quer ir. Então eu adoraria, vou aqui continuar, então, essa ideia de que devemos olhar o financiamento, por exemplo, para creche.

Eu acho que não devemos esperar até a linha de trabalho dois, acho que podemos discutir. A ICANN, às vezes, é bem pragmática. E às vezes essas coisas podem apenas passar por alto. Então às vezes as pessoas não pensam nas consequências.

Então eu, em nome das mulheres da diretoria, eu não prometo nada. Mas eu acho que nós vamos discutir essa questão definitivamente.

Obrigada.

KIRAN MALANCHARUVIL: Muito obrigado. Quando eu vou pensar, quando o meu bebê começar a chorar, que a Erika vai segurar ele, vai pegar ele no colo.

STEVE METALITZ: Então isso conclui a parte do IPC.

GREG SHATAN: Eu gostaria de mencionar rapidamente uma outra forma de diversidade para melhorar nossa diversidade, que seria de pessoas com deficiências. Outros elementos como deficiência visual, motora, auditiva e outras. Esse seria um esforço importante. E também é uma questão legal em vários países.

Obrigado.

BRUCE TONKIN: Obrigado, Greg. É uma excelente sugestão.

MARKUS KUMMER:

Agora, então, está sentado aqui o ISP, nós estamos aqui. Eu sou Wolf-Ulrich Knoblen, eu gostaria de apresentar os tópicos que nós temos para discutir. Eu acho que é importante informar à diretoria quanto as metas alcançadas, mostrando que contribuímos, também, para essa comunidade. Tão brevemente como outras comunidades estão tentando chegar a um consenso em relação a transição da IANA e aprovação da proposta de prestação de contas.

Eu gostaria de dizer que nós, no nosso grupo, nós chegamos ao consenso aprovando todo o pacote. E também como membro do GNSO, foi aceito o processo complexo da GNSO. A votação não será fácil, mas estamos nos esforçando para sermos bem-sucedidos.

Outro ponto nesse item específico, que seria da aceitação universal, os nossos colegas estão aqui bastante envolvidos nisso. E, até agora, esse comitê, essa atividade, então já está sendo realizada com a finalização do guia do CTO quando a aceitação universal. E que pode ser usada como um modelo pela comunidade técnica quanto a aceitação universal.

Então, gostaria de dizer para a diretoria que há apoio contínuo a essa atividade. E esperamos que isso continue no futuro, porque essa é uma abordagem de longo prazo.

Quanto aos outros itens da diretoria, as perguntas da diretoria, em relação a reforma do GNSO, quero dizer que o nosso grupo levantou preocupações quanto a restrição do GNSO. Isso não foi levado em consideração até agora pela revisão que está sendo realizada pelo consultor independente nesse momento. Então nós temos, falamos várias vezes sobre a nossa decepção em que não foram abordadas várias preocupações do GNSO em relação a eficácia do GNSO, ou a estrutura do GNSO. O grupo constituinte comercial, só somos parte do grupo e nós não conseguimos elaborar uma resposta unificada em relação a transição da IANA e prestação de contas.

Então nós também estamos satisfeitos que, na última vez em Dublin, alguns diretores fizeram contato conosco e nos convidaram ou nos estimularam a levar adiante esse processo e começássemos com uma discussão dentro do GNSO.

Essa atividade, essa iniciativa que foi tomada foi transferida, então, para a reunião em Los Angeles. A reunião chamada de interseccional. Então eu disse que, pela primeira vez, essa câmara diversa de partes não contratadas se reuniu e começaram a discutir o problema bilateralmente e ver como podemos estruturar essa discussão e encontrar uma forma de fazer issi.

O que nós fizemos até agora, o primeiro resultado disso, nós estamos pensando em um grupo de trabalho estabelecido nessa

câmara para discutir os diferentes temas relativos a nova estruturação, não só dessa câmara, mas também do GNSO como um todo.

Então isso, como sempre, leva tempo. Estamos pensando no processo de constituição disso, quais são as principais questões que devem ser levadas em conta. No futuro precisamos ter uma distinção bastante clara dos interesses dos diferentes grupos da nova estrutura. Isso aparece frequentemente, já discutimos com a diretoria. Às vezes só um grupo comercial, às vezes falam só com o GNSO e só pensam no Conselho do GNSO. Mas existem vários outros grupos representados.

Então esse é o nosso enfoque e queremos o apoio contínuo da diretoria. E queremos que a diretoria reconheça essas atividades e as nossas metas.

No contexto dessa discussão, os aspectos de diversidade são essenciais. Nós já discutimos isso no GNSO, no domingo. Essa pergunta foi feita aqui e foi discutido nos diferentes grupos. E um aspecto importante disso é que a ICANN, no momento, está fazendo muito em termos de relacionamento, de contato para melhorar a diversidade. Mas o contato, o convite para as pessoas virem a essas reuniões, para ver o que está acontecendo nessas reuniões.

Eu acho que todos os colegas de outros grupos comerciais aqui também têm a ideia de que o contato ser feito onde os interesses são representados é essencial. Nós somos representantes dos nossos interesses das ISPs nas reuniões. E nós compartilhamos as nossas preocupações aqui. Então, desse ponto de vista, nós gostaríamos de pedir apoio quanto a esse aspecto, quanto a diversidade, outros aspectos. Então essa é a primeira etapa.

Se nós quisermos maior diversidade de gênero, em primeiro lugar, então queremos entrar em contato com maior número de mulheres inscritas. Isso seria uma forma. Isso também poderia ser aplicado para diversidade geográfica. Isso é quanto ao primeiro tema.

Para a discussão, seria o apoio contínuo da diretoria e levar em conta os diferentes interesses dos diferentes grupos comerciais.

MARKUS KUMMER:

Eu gostaria de dar os parabéns pelo resumo e pelo apoio das propostas.

Quando a reforma do GNSO, você corretamente nos mostrou o histórico do que aconteceu. Então a reação de diretoria tem sido sempre consistente. Se vocês tiverem um problema, podemos apoiar, mas não dar a solução. E é daí que vem a satisfação com o sistema atual, que não é uma solução imposta de cima para

baixo. Eu acho que vocês podem ficar orgulhosos de começar um processo para lidar com esse, a diretoria apoia o processo. Talvez tenhamos que discutir o que, exatamente, significa isso em termos de número de salas disponíveis, etcetera. Isso tem que ser conversado com vocês.

Vocês levantaram algumas das questões relacionadas a contato e relacionamento. Isso precisa de mais discussão e o aspecto da diversidade nisso. Sim, isso é parte da linha de trabalho dois e teremos maior oportunidade de discutir isso mais detalhadamente. E também, você salientou que precisa de mais apoio, que não tenha nenhuma consequência financeira. E devemos observar um pouco o marco do orçamento, planejamento orçamentário. São questões que devemos conversar e devemos refletir. Não podemos decidir rapidamente, mas fique seguro que nós apoiamos amplamente seus esforços. E o fato de aumentar a diversidade, que surgiu aqui no IPC, não é fácil de conseguir. Mas é possível. Acho que foi o ano passado, na reunião interseccional, nós falamos sobre isso em reunião separada que há bem mais que pode ser feito, só que não está acontecendo. E talvez os colegas aqui da diretoria possam mencionar uma coisa.

Rinalia, ela está aqui no microfone.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada.

A aceitação universal, seguindo isso, então continuem assim.

E quanto a reforma do GNSO, eu me lembro da conversa em Dublin, amanhã também haverá uma conversa a tarde, que chama birds of a feather. É um espaço para que a comunidade da GNSO possa compartilhar de forma segura ideias sobre o que deve ser reformado. Não é uma pressão para pressionar. É só para vocês terem um debate entre vocês. E, se precisarem de mais apoio, por favor digam.

Obrigada.

E o Comitê de Eficácia Organizacional está esperando receber um relatório do grupo de trabalho GNSO e do Conselho do GNSO sobre as recomendações feitas pelo examinador independente. E se você acha que há trabalhos que ainda não foram resolvidos, estão foras do escopo, não foram incluídos, ou que devem ser incluídos e tratados, deem o feedback aqui no relatório.

Muito obrigada.

WOLF-URICH KNOBEN: Obrigado, Markus.

Antes de eu poder responder à Rinalia, quero só comentar sobre a sessão que vamos ter amanhã. Houve confusão na comunidade,

não apenas na nossa, mas em outras comunidades, porque não é dado muito detalhe sobre as reuniões. Então acho que vai ser muito útil que já, desde o começo, esclareçamos que esse é um fórum aberto. Porque aqui, a questão é que não nos encontramos no momento em que podemos falar sobre as consequências que surgirão da reunião de amanhã.

Então, por favor, não falem nos corredores e pensem que estamos começando, apenas, com essa questão de incluir as partes não comerciais e não contatadas para trabalhar sobre o projeto. Era isso o que eu queria comentar, então.

Muito obrigado.

CHRISTIAN DAWSON: Eu tenho três comentários.

Eu aprecio muito o agradecimento que eu recebi do trabalho sobre aceitação universal. Especialmente quero agradecer à diretoria do Board, ao pessoal da ICANN, especialmente Ashwin, por ter liderado os esforços da ICANN sobre aceitação universal. Foi um trabalho enorme.

Quanto ao trabalho que fizemos no NCPH para começar com conversas, eu acredito que o que nós devemos fazer sobre como realmente expressar, ver como chamamos esse grupo, é que não vamos chamar o grupo de trabalho (inint) [00:59:54] um grupo de

peças que vão conversar sobre essas questões e que talvez, em última instância, façam uma coisa concreta depois de ter conversado.

Então não queremos que isso seja apenas um clube de conversa, queremos dar uma estrutura. Mas foi difícil pensar em um nome para definir essa reunião. E também, é uma área que eu queria comentar aqui, quanto a diversidade, que eu gostaria que o Board nos assistisse.

No programa CROPP, que é muito bom, estamos utilizando esse programa para assistir a aumentar o quadro de membros. Então isso acontece em cada região, cada (inint) [01:00:45] tem os seus problemas. Então se há membros que querem doar seu tempo para trabalhar voluntariamente na sua região, isso seria maravilhoso. Porque às vezes é difícil encontrar pessoas de outras regiões para ajudar.

Então seria muito útil que vocês fizessem isso para o grupo CROPP.

WOLF-ULRICH KNOBEN: O segundo ponto é que eu não quero tirar o tempo dos meus colegas aqui no BC.

Mas isso tem a ver mais com a implementação, mais do que o trabalho da via um.

Mas deixo a palavra para o Malcolm Hutty.

MALCOLM HUTTY:

Essa é uma questão que realmente me preocupa. Tem a ver com a fase da implementação das reformas propostas na prestação de contas, propostas pelo grupo de trabalho intercomunitário. Reconhecemos que ainda não tivemos a aprovação formal da comunidade e de todas as organizações constitutivas desse relatório, mas se obtivermos a afirmação de algumas partes, sim, isso vai ser antecipado amanhã.

Depois disso, a diretoria também vai ter que receber esse relatório, vai estar aqui aprovado e fazer uma forte declaração de compromisso para poder implementar os resultados apresentados pelo CCWG. Isso dependendo de alguns critérios específicos.

Estou olhando agora para o futuro. Tenho muita confiança de que no próximo final de semana vamos obter o apoio de toda a comunidade, inclusive da diretoria.

Então a minha pergunta é o que vai acontecer depois disso? E as propostas já formam a prestação de contas, estão vinculadas com as propostas de transição. Grandes parcelas da comunidade disseram que a transição exige uma implementação das reformas na prestação de contas.

Mas também há o contrário, essa é outra questão.

Então, há propostas da comunidade sobre a reforma (inint) [01:03:17] aspectos e que tem a ver com as normas. E nós, dentro do meu grupo, apoiamos os resultados dentro do ISPCP, apoiamos os resultados e esperamos que a comunidade e a diretoria passem para a fase de implementação. E, como acontece com todas as propostas e com uma parte dos processos e da transição, esse pacote da transição está passando para uma etapa que está um pouco fora da (inint) [01:03:54] dessa comunidade. É uma questão política. E, como disse Larry Strickling no começo dessa semana, vamos ter, também, que esperar pela aprovação do congresso americano.

Então isso vai bem além das comunidades, do controle das comunidades. Então, por uma parte temos muita esperança, confiança de que tudo isso vai continuar de forma fluída, sem problemas nem demoras. Mas, ao mesmo tempo, haverá uma possibilidade que devemos considerar e que possa surgir algum problema, alguma coisa que tem a ver com questões políticas.

Então eu pergunto como a diretoria vai tratar a questão da implementação da proposta de reforma de prestação de contas caso haja alguma demora ou algum outro problema para que a transição continue?

Esperamos, nós, desde já na nossa organização, que a diretoria veja essas reformas como algo que a comunidade inteira está solicitando e que, portanto, permaneça comprometida com essas reformas e com a sua implementação, e que preveja algum problema na transição e saiba como resolver.

Então, a diretoria concorda com comprometer-se com isso?

BRUCE TONKIN:

Eu precisaria de um pouco de tempo para observar o cronograma e ver como seguem as coisas.

Temos, ainda, um mês para continuar e que esses estatutos sejam completados. Depois vamos postar um comentário público, o público vai dar o feedback, etcetera, os estatutos serão aprovados, isso vamos ter final de maio, começo de junho.

Então eu diria que se a NTIA (inint) [01:06:19] aprovar a isso, esperamos e depois deveremos fornecer um relatório em meados de agosto para a NTIA que diga que passamos os estatutos, mas que também temos implementado uma série de partes sobre coisas que devem estar feitas. Por exemplo, que temos implementado uma estrutura legal e jurídica no PTI. Há uma série de partes diferentes que devem ser cumpridas,

Então, em meados de agosto, espero que tenhamos esse relatório apresentado para NTIA, dizendo que esses itens de implementação já foram cumpridos.

E isso vai permitir que a NTIA, essencialmente, não renove o acordo, ou sim. Então, se não tivermos completado todas as implementações em meados de agosto, podemos pedir um adiamento e a NTIA, então, poderá decidir se quer estender ou não para mais um mês. Ou talvez diga, no relatório, não, talvez duas semanas, acho o suficiente.

Então o plano é que para começo de junho os estatutos estejam já completados, implementação feita para o começo de agosto. E se houver algum problema, poderemos pedir uma extensão do prazo. Mas depois não continuará mais com essa transição e não muito mais além disso.

Precisamos ver se será preciso fazer alguma alteração nos termos do contrato com a NTIA ou com o contrato atual, ou nos termos de diferentes acordos. Por exemplo, com os registros de internet regionais ou com IETF.

Resumidamente, então, vamos tentar com que isso seja feito da maneira mais rápida possível.

MALCOLM HUTTY: Muito obrigado. Obrigado pela resposta. É o que eu queria ouvir. É uma série de elementos aqui que eu queria checar com você. Não sei se entendi. E mesmo se houver algum problema político durante a transição, a sua intenção é implementar as alterações dos estatutos e também as reformas da prestação de contas.

Se houver algum outro impedimento político, isso não vai deter o processo de implementação das reformas nos estatutos.

BRUCE TONKIN: Sim, era só uma advertência que eu quis fazer. Realmente não deve haver nenhum conflito com acordo. Se houver alguma alteração, talvez possa haver algum pequeno problema de procedimentos. Isso o que eu entendi.

Muito obrigado. Obrigado pela resposta.

CHERINE CHALABY: Eu gostaria de acrescentar o que o Bruce disse.

Eu acho que o trem já partiu. E a razão disso é que a comunidade chegou a um acordo. Se a comunidade não tivesse chegado a um acordo, seria diferente. Há boas medidas de prestação de contas e queremos implementá-las, apesar de haver certas oposições políticas. Exceto levando em conta alguns dos alertas do que disse Bruce, nós estamos de acordo.

MALCOLM HUTTY: Eu sei que a comunidade colocou muita energia nisso, foi um sucesso muito grande. Muitos diretores passaram, gastaram muito tempo trabalhando com o CCWG.

Eu queria aproveitar essa oportunidade para agradecê-los por isso.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu gostaria de agradecer por parte da nossa.

Então seria possível que a diretoria fizesse uma delegação no fórum público. Seria muito bom.

BRUCE TONKIN: A única coisa é que há um processo político além do nosso trabalho. Nós temos que ter muito cuidado e não sermos, presumir e dizer: “olha, nós vamos ir adiante de qualquer forma”.

Eu acho que, nesse momento, fazer algum anúncio seria um pouco precipitado.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Então passo para BC.

CHRIS WILSON: Muito obrigado. Eu sou Chris Wilson. Sou da Constituição das Empresas, da parte constituinte das empresas. (inint) [01:11:58], Steve DelBianco.

É uma maldição, e uma benção também, falar por último.

Eu gostaria de falar rapidamente, antes de responder as perguntas do Board, da diretoria.

Em primeiro lugar, como somos todos muito parecidos, quero deixar claro que nós ainda estamos nos primeiros passos da reforma do GNSO. Tivemos uma conversa bastante interessante com a câmara da parte não contratante a um mês atrás. Nós chegamos a algum compromisso, mas ainda não avançamos muito.

Quanto a discussão do IPC, do período de comentários públicos, uma questão da BC, nós tivemos 40 períodos de comentários públicos. Muito mais do que qualquer outro grupo dentro da ICANN.

Grande parte devido ao trabalho do Steve, e também porque os membros estão muito preocupados com muitas das questões das políticas que estão ocorrendo.

Agradecemos a oportunidade de falar aqui.

Nós também achamos importante que a diretoria tenha levado em conta os comentários públicos. Às vezes para que nós, talvez, somos, que nos ouvem, mas não escutam.

Eu gostaria de saber, Bruce, se você quiser fazer algum comentário antes de eu passar adiante.

BRUCE TONKIN:

Que quando a diretoria tem uma questão de políticas para tomar uma decisão, o que vem do GNSO, geralmente tem a sua contribuição. Se há uma recomendação de políticas para a diretoria, vocês podem fazê-lo diretamente. Esse é o fórum ideal para fazê-lo.

CHRIS WISON:

Não é só uma questão do GNSO, cobre uma ampla gama de coisas. Esperamos que os comentários sejam levados em conta quando forem enviados. Esperamos ser tão ativos em 2016 quanto em 2015.

Eu vou passar para o Steve DelBianco para (inint) [01:15:26] para falar sobre as questões colocadas pela diretoria.

Então, Steve, rapidamente.

STEVE DeIBIANCO: A construção de negócios apoia a proposta de prestação de contas. Vamos ser mais ativos o possível na implementação das alterações do estatuto. E também queremos, para a via de trabalho dois, atrair mais voluntários. Apesar de que, essa nossa (inint) [01:16:04] já está um pouco exausta de trabalho voluntário.

JIMSON OLUFUYE: Muito obrigado, Chris. Eu sou Jimson Olufuye, sou vice-presidente de finanças e operações. Eu represento as TLDs da África, a Aliança Africana no BC.

Deve haver uma interligação em termos de diversidade. Nós temos um relatório sobre relacionamento em inglês e francês.

Depois do fórum público de Dublin, se falou em restrições do orçamento enquanto ao relacionamento no ano fiscal de 2016. Recebemos um sinal positivo para que esse tema seja levado em conta no ano fiscal de 2016. Eu acho que isso é uma melhora importante.

E há alguns desafios. Por exemplo, duas pessoas que deveriam estar aqui nessa reunião, que são da região e não puderam vir. Então precisamos melhorar o processo de fazer com que essas, na verdade, foram as cartas convite para o governo para que essas pessoas pudessem sair, e elas não conseguiram chegar.

Eu queria falar, também, do ISPC, sobre o CROPP. Eu apoio seu comentário. Eu acho que o CROPP não deve estar restrito a reuniões.

E, finalmente, eu gostaria de fazer um comentário sobre o programa de treinamento de mentores. Isso deve ser mantido.

Obrigado.

MARKUS KUMMER:

Muito obrigado, Steve e Jimson, pelos seus comentários. Isso foi registrado.

Nós sabemos que há problemas de visas. A equipe também está vendo formas de que esse processo seja mais fácil. Mas, em geral, isso está fora do controle da ICANN.

Mas por razão de tempo, na verdade, nós vamos levar em conta com cuidado os seus comentários.

CHRIS WILSON:

Nós temos mais duas questões: o RSEP e o segundo são quanto os contratos de notificador confiável. A parte constituinte dos negócios tem necessidade de avaliar o RSEP.

Nós gostaríamos que a ICANN contratasse uma consultoria que coletasse dados, fizesse uma análise e desse à comunidade da

ICANN um relatório bastante direto sobre o que aconteceu nesse programa desde que iniciou.

Já tem dez anos. Eu acho que em 2006 houve quatro inscrições para RSEP. Nos primeiros dois meses de 2016, pelo menos nove inscrições, em termos do tipo de dados, (inint) [01:20:23] frequência, tipo, resultados das inscrições, principalmente sobre avaliações, fontes e etcetera. Eu acho que isso ajudaria a comunidade a ser mais transparente, esse processo seria mais transparente para a comunidade.

E a Denise Michel talvez possa falar melhor sobre isso, para a diretoria.

DENISE MICHEL:

Nós achamos que essa coleta de dados e análise é muito importante, levando em conta o aumento exponencial em registros de RSEPs e de gTLDs.

Quando o programa começou, no início, houve só quatro RSEPs. E agora, nos primeiros dois meses de 2016, já há nove e estamos esperando um número muito grande de inscrições. Esperamos que a diretoria designe rapidamente uma consultoria para que faça a coleta e análise de dados para podermos conhecer melhor como isso está funcionando, como a comunidade está engajada, como é que o painel de avaliação está funcionando. Isso seria

muito importante para entender melhor esse programa tão importante.

BRUCE TONKIN:

Muito obrigado, Denise.

O Cyrus talvez possa comentar sobre o processo que está sendo usado.

Então o que nós estamos levando em consideração é que não haja problemas de segurança.

CYRUS NAMAZI:

Como você sabe, há uma política de processo de consenso para políticas. Isso foi implementado dentro da ICANN e envolve qualquer novo serviço registrado.

Nós temos uma definição estrita disso. O RSEP tem três componentes em termos de avaliação. Um é técnico, que tem a ver com segurança e estabilidade, o outro com concorrência. A equipe faz a análise para esses três componentes.

Se nós achamos que tiver uma natureza tecnicamente completa, nós invocamos o RSTEP. Então se usam consultoria externa e há um relatório publicado. E se nós acharmos que não é tecnicamente complexo, que necessite de consultoria, então nós passamos isso para o registro e às vezes é necessário fazer

alterações para cumprir com os requerimentos, então nós aprovamos.

Se há um elemento de um problema de concorrência, nós, então, enviamos para as autoridades relacionadas a isso na jurisdição onde operam.

Então esse processo está postado na página do RSEP, o número de dias necessários para cada etapa, etcetera.

DENISE MICHEL:

Muito obrigada.

Nós conhecemos bem esse programa. Mas o que nós pedimos é que já de depois de dez anos de operação e não há nenhuma análise. Nós precisamos de uma consultoria que analise isso.

Então, na verdade, o que nós precisamos é uma coleta e análise de dados de todos esses anos para podermos ser melhor informados e ver qual é a eficácia desse programa e se há alguma alteração necessária no futuro.

Isso é especialmente importante, levando em conta as enormes mudanças no espaço. O grupo constituinte de negócios é um dos poucos grupos que continuamente contribui no caso das inscrições ou solicitações de RSEP.

Então nós estamos engajados nesse processo, a comunidade deve estar engajada nisso. E isso aqui não é um comentário sobre o programa de RSEP. O que nós queremos é análise desse programa.

STEVE CROCKER: A coleta de dados em si não é suficiente. Você deve ter alguma questão relacionada a isso. Você trabalhou muito tempo dentro da ICANN fazendo processos de avaliações. Talvez você possa redigir o marco básico sobre o que deve ser explorado, e não apenas coleta de dados para fazer análise.

DENISE MICHEL: Sim, Steve. Nós temos algumas perguntas. Nós achamos que um pesquisador experiente poderia.

BRUCE TONKIN: Quantos RSEPs internos foram solicitados?

BRUCE TONKIN: É em dezenas ou centenas? Desde sempre.

DENISE MICHEL: 2016, em janeiro e 2016.

BRUCE TONKIN: E durante todo esse tempo, quantos foram?

CYRUS NAMAZI: 100.

O volume aumentou muito.

BRUCE TONKIN: A documentação é pública;

Você gostaria, então, que a equipe visse e medisse algumas coisas, é isso?

RAM MOHAN: This is Ram, da diretoria do ponto de vista dos registros, talvez o BC tenha uma hipótese ou uma série de hipóteses que tentam explorar.

Eu me preocupo só em coletar dados e chegar a conclusões a partir desses dados. Eu acho que seria útil ver se há hipóteses e se os dados confirmar ou não essas hipóteses.

Uma das coisas que eu fico preocupado, e os registros expressaram essa preocupação para a ICANN, em alguns casos, a única forma de fazer mudanças importantes, no que o registro faz, é através do RSEP.

Então há uma preocupação com escala. Quando há milhares de registros, ou de inscrições, como é que se procede? Eu gostaria de perguntar especialmente se há alguma hipótese que você tenha. E, a partir disso, podemos avaliar ou analisar os dados. Só olhar os dados e publicar, eu não sei se esse é o caso.

DENISE MICHEL:

Obrigada.

Nós não temos nenhuma hipótese. O que nós queremos, novamente, dados básicos. Quantos RSEPs foram postados nos últimos dez anos? Quantos por ano? Que tipo de processo? Que tipo de avaliação técnica ou de concorrência foi feita? Quais foram os comentários públicos sobre isso? Sobre o que foram?

Nós não temos nenhuma ideia. Nós não discutimos nenhuma discussão de alteração do RSEP. O que nos preocupa é que nós temos dez anos desse processo acontecendo e não temos dados sobre ele.

São informações básicas sobre o que ocorreu nos últimos dez anos. Eu não estou contestando as decisões ocorridas, mas eu gostaria de saber o que tem ocorrido.

Obrigada.

RAM MOHAN: Muito obrigado.

MARKUS KUMMER: Desculpe, eu acho que nós não gerenciamos o tempo muito bem. Eu preciso encerrar essa reunião. Você tem outra pergunta? Desculpe.

CHRIS WILSON: Eu sou a última pessoa a falar. Eu não quero aqui atrasar o seu almoço. Se vocês tiverem alguma pergunta, por favor o façam por e-mail.

Muito obrigado.